

TOTALIDADE E CONTRADIÇÃO  
ACERCA DA DIALÉTICA

Para o  
Fernando Piteira Santos  
com o grande abraço  
do

~~João Lourenço~~  
~~João Lourenço~~

# ÍNDICE

## I. EM JEITO DE INTRODUÇÃO

	Pág.
1. Dois princípios comandam generalizadamente o modo de abordagem da questão da dialéctica: o histórico e o sistemático ...	7
2. A necessidade de um certo enquadramento histórico ...	9
3. A função metodológica das categorias. Precisão sumária da sua significação. Denúncia e recusa do convencionalismo e do apriorismo ...	12
4. A experiência originária ligada ao vocábulo «dialéctica». Da dialéctica como diálogo ...	16
5. A problemática da dialéctica de um ponto de vista histórico: a tematização filosófica do conceito e o emprego do vocábulo ...	18

## II. ALGUMAS ETAPAS NA HISTÓRIA DA DIALÉCTICA

6. Preliminares metodológicos e históricos ...	25
7. Platão. A dialéctica como instrumento e como estágio supremo do saber. A fundamentação e a actividade noética ...	28
8. Aristóteles. A dialéctica como um instrumento adequado para o conhecimento do provável. A sua separação relativamente ao verdadeiro âmbito da ciência ...	32
9. A dialéctica no plano geral da organização do saber feudal ...	37
10. O tema da «coincidência dos opostos» e a problemática geral da dialéctica. Unidade e diversidade no Universo como totalidade ...	42
11. A etapa kantiana na nossa demanda histórica sobre a dialéctica. A sua compreensão como «lógica da aparência». O uso transcendente da razão pura e a sua crítica ...	48
12. Hegel e a dialéctica. A definição das suas principais leis e categorias, ainda que num horizonte constitutivamente idealista. O real como totalidade (espiritual) e o papel revelador da contradição ...	53
13. Marx, Engels, Lênine e a dialéctica. Do idealismo da dialéctica hegeliana ao materialismo dialéctico. A dialéctica como tarefa crítica e revolucionária. A arma teórica do proletariado ...	60
14. A importância da manifestação histórica da questão da dialéctica. A problemática do devir. Concepções finalmente não dialécticas da identidade do ser. Dialéctica e idealismo ...	68
15. O materialismo dialéctico e os intentos de uma sua falsificação. Novas respostas para novos problemas, na fidelidade à dialéctica do real ...	71

## III. DETERMINAÇÃO GERAL DA DIALÉCTICA

- |     |   |     |
|-----|---|-----|
| 16. | Apresentação sucinta das linhas gerais de orientação em que a dialéctica se exerce e desenvolve. Dialéctica objectiva e dialéctica subjectiva ... ..  | 85  |
| 17. | Exame de uma vulgarmente pretensa objecção acerca da pertença do pensamento ao real. A unidade dialéctica do objectivo e do subjectivo e a questão do primado determinante do objectivo ... ..  | 89  |
| 18. | A dialéctica considerada como processo real. O fundamento objectivo da dialecticidade do real natural e social ... ..   | 92  |
| 19. | A dialéctica considerada como um processo de compreensão. A compreensão como um processo dialéctico. A dialéctica como método de compreensão. O concreto como horizonte, originário e final, da compreensão ... ..                                | 96  |
| 20. | A dialéctica como processo de actuação. O desenvolvimento das forças produtivas, condição de possibilidade de uma compreensão científica da História e de uma actuação em conformidade. A implantação prática da teoria e as suas implicações ... | 101 |
| 21. | Uma teoria geral da Natureza, da Sociedade e do Pensar, no desenvolvimento e transformação em que consistem. Unidade fundamental destes três domínios. Da contemplação à transformação: a dialéctica como arma teórica ... ..                     | 105 |

## IV. DIALÉCTICA E TOTALIDADE

- |     |   |     |
|-----|---|-----|
| 22. | A categoria da totalidade e o seu fundamento objectivo. Diferentes níveis de totalização ... ..   | 113 |
| 23. | Sobre o idealismo de determinadas concepções da totalidade. O intento de fractura da unidade do real. Há um fundamento objectivo para a categoria dialéctica da totalidade ... .. | 116 |
| 24. | A necessária integração do imediato num mais amplo e complexo sistema de relações. A realidade objectiva concreta e o seu adequado reflexo categorial subjectivo ... ..           | 120 |
| 25. | A estrutura da individualidade. Exame de uma pretensa objecção. A unidade dialéctica da distinção e da pertença relativamente à totalidade ... ..                                 | 123 |
| 26. | Contra a unilateralidade, uma perspectiva totalizante e dialéctica. O concreto não se confunde com a mera amálgama de determinações ... ..  | 128 |
| 27. | A categoria da totalidade e a evidenciação da unidade dialéctica do formal e do material. Totalidade e contradição ... ..   | 130 |

## ÍNDICE

### V. DIALÉCTICA E CONTRADIÇÃO

- |     |  |     |
|-----|--|-----|
| 28. | O movimento e o desenvolvimento das contradições internas. A permanência (relativa) de um ente ou de um processo como momento da luta dialéctica dos contrários. A estrutura essencialmente contraditória do finito ... .. | 139 |
| 29. | A estrutura dialéctica da contradição: a contraposição dos opostos e a unidade que a funda. A unidade e a luta dos contrários  | 144 |
| 30. | Algumas incidências da estrutura dialéctica da contradição na análise económica, social, política e ideológica, em geral ...   | 147 |
| 31. | O carácter orgânico da contradição dialéctica. O seu fundamento objectivo e as ilegítimas pretensões teóricas do eclectismo conciliador e do radicalismo estrábico ... ..  | 150 |
| 32. | Diferenças de poder determinante, no que se refere aos dois pólos da contradição. A distinção entre pólo dominante e pólo determinante da contradição ... ..   | 155 |
| 33. | As contradições no quadro do devir da realidade objectiva. A historicidade das contradições, condição da sua superabilidade no que respeita ao seu conteúdo determinado ... ..   | 158 |
| 34. | Nem todas as contradições se equivalem. O carácter primário e secundário das contradições. Contradição principal e contradições derivadas ... ..   | 162 |
| 35. | Inteligibilidade do real e contradição. A necessidade, objectiva e metodologicamente primordial, de nunca deixar de ser tido em conta o fundamento material da contradição ... ..  | 135 |
| 36. | Contradição dialéctica e contradição lógica ... ..   | 169 |
| 37. | Contradição dialéctica e listas de parcelas de contrários ... ..   | 172 |
| 38. | Contradições antagónicas e contradições não antagónicas ...  | 176 |
| 39. | Forma antagonista da contradição e contradição antagonista ...   | 179 |
| 40. | Do reino da necessidade ao reino da liberdade. O socialismo e o desenvolvimento de contradições não antagonistas ... ..  | 184 |

### VI. EM JEITO DE CONCLUSÃO

- |     |                                     |     |
|-----|-------------------------------------|-----|
| 41. | Um caminho para a dialéctica ... .. | 193 |
|-----|-------------------------------------|-----|